

boletim nº 05 - novembro de 2022

REPARA CIDADÃO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão para os municípios de Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia.

Indenização

REPARAÇÃO FINANCEIRA AVANÇA E COMUNIDADE CONTA COMO TEM USADO A INDENIZAÇÃO

Em 2015, quando houve o rompimento da barragem de Fundão, Maicon Iansen Rocha, de 23 anos, morava em Baixo Guandu (ES) e ajudava sua mãe vendendo peixes. Segundo ele, suas atividades foram paralisadas, pois não era mais possível fazer a comercialização.

Em novembro de 2020, por meio do Sistema Indenizatório Simplificado, Maicon recebeu a reparação financeira e conta que usou o valor para melhorar sua condição de vida, utilizando de forma sustentável o valor da indenização. “Estou realizado ao abrir meu próprio negócio. Uma das formas de sempre ter dinheiro em mãos é investindo”, disse.

Atualmente, Maicon é empresário. Ele comprou uma marmoraria, em Praia Grande, Fundão (ES) e conta que os números demonstram que valeu a pena investir na marmoraria, pois já são 300 clientes e quatro pessoas empregadas, gerando oportunidade e renda para outras famílias. A venda de mármore é motivo de orgulho para ele.



“Estou realizado ao abrir meu próprio negócio. Uma das formas de sempre ter dinheiro em mãos é investindo”, falou Maicon Iansen Rocha

Até junho deste ano, a Fundação Renova pagou mais de R\$10 bilhões em indenizações e Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) a mais de 389 mil pessoas, em Minas Gerais e no Espírito Santo. Você também foi reparado e quer contar sua experiência? Mande sua história para comunicacao@fundacaorenova.org que publicaremos nas próximas edições.



Marmoraria adquirida por Maicon



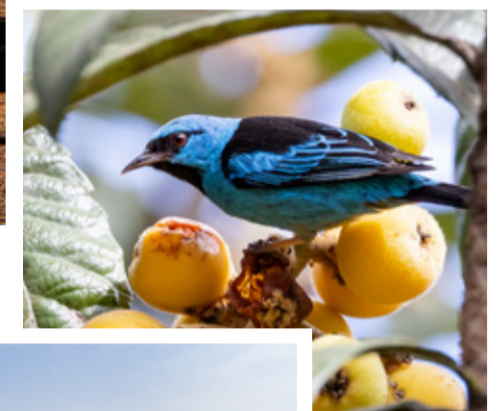
NAVEGUE PELA BACIA DO RIO DOCE SEM SAIR DE CASA

Muitas dúvidas sobre o rio Doce ainda surgem. A população quer saber como anda a qualidade da água, a fauna e flora, se as ações de reparação estão acontecendo e onde elas acontecem. Agora você pode tirar suas dúvidas e ainda ver o rio em toda a sua extensão sem sair de casa. A **Expedição Rio Doce**, uma das maiores viagens já realizadas em uma bacia hidrográfica está de volta. Essa é a segunda edição e você pode conferir na plataforma expedicaoriodoce.org

A expedição é um mapeamento incorporado ao **Google Street View**, também unida no Google Maps. Assim, você pode navegar on-line com acesso às imagens e documentos gerados. Você percorre virtualmente toda a bacia do rio Doce, vendo cada trecho do rio em toda sua extensão. Ela integra o **Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce**.

A primeira edição da Expedição aconteceu em 2021 e foi gravada no período chuvoso. Já a segunda edição, lançada em setembro deste ano, teve o desafio de retratar a reparação com foco no período seco (abril a setembro).

Imagens: Fundação Renova



Acesse expedicaoriodoce.org e confira.

Mito ou verdade?

MORADORES BUSCAM SABER CAUSA DE PEIXE COM ANOMALIA

Circulou no nosso território um vídeo sobre um peixe com anomalia. Nós recebemos a gravação pela Dona Terezinha, de Itapina, Colatina (ES) e ela, como muitos outros, ficaram curiosos querendo saber o que teria causado a anomalia. Pesquisamos e descobrimos que o peixe foi pescado em agosto, numa localidade da Foz do rio Doce, onde a atividade pesqueira está proibida pela Justiça desde o rompimento da barragem de Fundão.

Segundo o biólogo Élber Tesch, da ES Ambiental, diversos motivos podem explicar a condição em que o peixe foi encontrado. “Pode ser uma doença endêmica, natural do seu habitat, uma infecção microbiana, ou, um defeito de nascença. Apenas um estudo detalhado pode confirmar”.

Os animais, as plantas e até mesmo as bactérias das áreas atingidas pelo rompimento são monitoradas pela Fundação Renova desde 2018 para entender os impactos causados na região. Por meio do **Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática**, os dados são comparados com os de regiões que não foram impactadas, servindo de “controle”, e mostram que o número de espécies é semelhante.

Além disso, estudos para recuperar e conservar a biodiversidade aquática da bacia foram concluídos e há um plano de ação em execução.



ATINGIDOS AGUARDAM INÍCIO DAS ATIVIDADES DAS ASSESSORIAS TÉCNICAS

“A Assessoria Técnica virá em boa hora para os atingidos. Na minha comunidade tem pescadores, areeiros e outros. Somos uma vila de pescadores e são muito importantes as orientações através das Assessorias para toda a comunidade”, explica a manicure Fabiana Carvalho, moradora de Mascarenhas, distrito de Baixo Guandu (ES), comemorando a decisão da Justiça que define a contratação das **Assessorias Técnicas (ATs)**.

Em outubro, as comunidades atingidas participaram de uma audiência pública e chegaram a um acordo em relação à contratação da Assessoria Técnica. A **Associação de**

Desenvolvimento Agrícola Interestadual (ADAI) foi escolhida com o apoio do Fundo Brasil de Direitos Humanos, vinculado ao Ministério Público Federal, para apoiar Baixo Guandu, Colatina e Marilândia. Já Resplendor, Itueta e Aimorés escolheram a Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (AEDAS), porém esta ainda aguarda decisão da Justiça sobre o início de sua atuação.

Agora o plano de trabalho das Assessorias está sendo analisado e posteriormente, um juiz deve decidir quando elas iniciarão os trabalhos em todos os territórios.



E o que faz uma Assessoria Técnica?

Ela deve auxiliar as pessoas nas ações de reparação, traduzindo para uma linguagem simples e imparcial documentos, laudos e decisões da Justiça e dos diversos atores envolvidos. Dessa forma, apoia as Comissões de Atingidos, que serão formadas, no entendimento e no diálogo quando os assuntos são mais técnicos, além de preparar e mobilizar as comunidades para participarem de assembleias e reuniões.

Não são somente os moradores de Mascarenhas (ES) que estão animados com a chegada das Assessorias Técnicas. O pescador, Jones Waguemages, 59, membro da Comissão de Atingidos de Resplendor (MG), está com muita expectativa.



“Sempre lutamos pela Assessoria Técnica, pois somente através dela entenderemos o tamanho do impacto que sofremos, o que pode ser retomado e como está sendo a recuperação ambiental. A expectativa é que todos que foram impactados sejam atendidos”, falou Jones.



Imagem: Jones Waguemages

O TAC Gov e os próximos passos

A contratação das Assessorias é um assunto que estava judicializado no Eixo 10 da **4ª Vara Federal** (antiga 12ª Vara). É o primeiro passo para organizar uma representatividade das comunidades nos órgãos que atuam no sistema da reparação.

Mas e depois?

- ▶ A **Assessoria Técnica** vai ajudar as comunidades atingidas a organizar suas Comissões Locais.
- ▶ As **Comissões** vão fazer uma assembleia para estabelecer suas regras de funcionamento.

CONHEÇA O PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL

Nesta edição explicaremos como funciona o **Programa de Proteção Social**, que surgiu da elaboração de um plano de reparação com os municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo e tem como objetivo fortalecer o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), qualificar profissionais e acompanhar famílias atingidas que vivem em situação de vulnerabilidade. **Como isso é possível?** Com ações socioassistenciais; ações culturais; promovendo o desenvolvimento individual e social, acompanhando as famílias impactadas, priorizando as famílias em deslocamento físico. O Programa está sendo desenvolvido na sua cidade, por meio de:

► **Entidades** selecionadas no edital de Proteção Social, desenvolvendo trabalho social com as famílias nas comunidades impactadas.

► **Adesão** dos municípios em implementar as ações previstas no Plano de Reparação, por meio do Termo de Cooperação Técnica.

Muitos municípios atingidos já assinaram o acordo e deste modo, já receberam diretamente o repasse de recursos, como é o caso de Baixo Guandu, Colatina e Itueta, aqui no nosso território. Profissionais como assistentes sociais e psicólogos atuam nos municípios que aderiram ao Programa. Além de repasses financeiros, são disponibilizados veículos para cidades ao longo da bacia do rio Doce que desenvolvem o Plano de Reparação em Proteção Social.

Divirta-se



Coordenação:
Mariana Melo

Jornalista responsável:
Edivane Ribeiro

Reportagem:
Yuri Pimenta Nunes Coelho

Diagramação:
Pop Comunicação Inteligente

Projeto Gráfico:
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

CIA Resplendor/MG
Rua Antacildas Sérgio Ferreira,
nº 34, LJ 02, Centro

CIA Aimorés/MG
Avenida Doutor Américo Martins
da Costa, nº 13, Loja 3, Centro

CIA Baixo Guandu/ES
Avenida 10 de Abril, nº 760,
Centro

Colatina/ES
Avenida Brasil, nº 216,
Lacê

**As matérias dos boletins são sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local:
Adilson Ribeiro, Cláudia Tardin, Fernanda Lopes Cardoso, Liliane Jesus de Andrade,
Lucilene Angélica Soares Boskyvisky e Maria das Graças Cruz Siríaco.**